

MODELO DE ATENDIMENTO À DIVERSIDADE: PRÁTICAS EFICAZES NO ENSINO DA LEITURA JUNTO DE ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM ESPECÍFICAS

Paula Marisa F. Vaz Alves (Instituto Politécnico de Bragança)

Luís de Miranda Correia & Ana Paula Loução Martins (Universidade do Minho)

RESUMO: A presente comunicação tem como finalidade dar a conhecer um projecto de investigação, que decorre desde Outubro de 2009, e cuja execução prática terá início no ano lectivo de 2010/2011. Pretende-se, antes de mais, criar um espaço de reflexão em torno da problemática das Dificuldades de Aprendizagem Específicas centradas na leitura. Estima-se que, em Portugal, cerca de 48% dos alunos com Necessidades Educativas Especiais tem Dificuldades de Aprendizagem Específicas (Correia, 2008) e que destes, cerca de 80% não tem um progresso adequado na leitura (Shaywitz, 2008). Os resultados de intervenções baseadas na investigação revelam um aumento da probabilidade de obtenção de resultados positivos, por parte dos alunos (Brown-Chidsey & Steege, 2005). Considerando estes dados, pretende-se desenvolver, implementar e analisar o impacto de um conjunto de práticas reeducativas baseadas na investigação, no contexto do Modelo de Atendimento à Diversidade (Correia, 1997).

Introdução

A comunidade educativa debate-se, há sensivelmente duas décadas, com a necessidade de se implementarem práticas inclusivas nas nossas escolas (Correia, 2004). Estas assentam, por exemplo, na remoção das barreiras que impedem o sucesso nas aprendizagens e na existência de respostas educativas que vão de encontro às diversificadas necessidades de aprendizagem dos alunos, nomeadamente às dos alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) (Correia, 2004). O conceito de NEE reflecte o postulado da filosofia da inclusão e engloba alunos que “por exibirem determinadas condições específicas podem necessitar de apoio de serviços de educação especial durante todo ou parte do seu percurso escolar, de forma a facilitar o seu desenvolvimento académico, social e emocional” (Correia, 2008b, p. 23). Por condições específicas entende-se alunos com *autismo, problemas intelectuais, dificuldades de aprendizagem específicas, desordem por défice de atenção e hiperactividade, problemas sensoriais (visuais e auditivos), problemas emocionais ou de comportamento, problemas de comunicação, linguagem e fala, problemas motores, problemas de saúde, traumatismo craniano, multideficiência e cegos-surdos* (Correia, 1997; Correia, 2008b; Hallahan & Kauffman, 2003; Heward, 2000). Por educação especial entende-se um conjunto de recursos dos quais escola e família devem dispor para a concretização de uma resposta eficaz às necessidades dos alunos com NEE e que devem permitir a planificação de um ensino que vá de encontro às capacidades e

necessidades desses alunos. Estima-se que em Portugal as Dificuldades de Aprendizagem Específicas (DAE) representarão cerca de 48% dos alunos com NEE (Correia, 2008b). As crianças, os jovens e os adultos com este tipo de NEE têm características académicas, psicológicas, cognitivas, sociais, emocionais e comportamentais que perturbam a sua vida escolar e comunitária e a ausência de apoio por parte dos serviços de educação especial pode acentuá-las ou agravá-las (Correia, 2008a; Hallahan, Lloyd, Kauffman, Weiss, & Martinez, 2005; Lerner, 2000). Cerca de 80% dos alunos com DAE não tem um progresso adequado na leitura (Shaywitz, 2008). Assim, é importante que sejam proporcionadas práticas baseadas na investigação, que respondam a esta situação, ou seja, que assegurem que estes alunos atinjam um nível de leitura adequado para terem uma vida produtiva e satisfatória e que paralelamente diminua o número de alunos em risco de desenvolverem Dificuldades de Aprendizagem Específicas. Segundo Brown-Chidsey e Steege (2005) as intervenções baseadas na investigação são importantes pois: aumentam a probabilidade de resultados positivos; as intervenções baseadas na teoria, opinião, testemunhos e avaliação subjectiva têm mostrado serem ineficazes; as intervenções ineficazes resultam em falta de progresso; os alunos e as suas famílias têm o direito de esperar que os profissionais da educação utilizem intervenção que tem grande probabilidade de promover resultados positivos. Assim, pretende-se com esta investigação conceptualizar, implementar e analisar o impacto de um programa de intervenção baseado na investigação e de multi-nível (preventivo e reeducativo) no contexto do MAD (Correia, 1995, citado por Correia, 1997).

Método

Objectivos

O presente estudo tem como objectivos: (i) Implementar o Modelo de Atendimento a Diversidade, no decorrer de um ano lectivo, nas salas de aula do 3º ano de um agrupamento de escolas; (ii) Organizar e implementar um programa de intervenção reeducativa na leitura, com práticas baseadas na investigação, para alunos com DAE do 3º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico (CEB), no contexto do MAD; (iii) Avaliar o impacto de um programa de intervenção reeducativa na leitura, com práticas baseadas na investigação, para alunos com DAE do 3º ano do 1º CEB; (iv) Desenvolver

provas de monitorização com base no currículo, para a leitura de alunos com DAE do 3º ano do 1º CEB; e (v) Conhecer o valor médio (nível) e a taxa de crescimento na leitura de alunos com DAE do 3º ano do 1º CEB.

Amostra

A amostra será constituída pelos alunos do 3º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico, com DAE, dos agrupamentos de escolas de Bragança.

Instrumentos

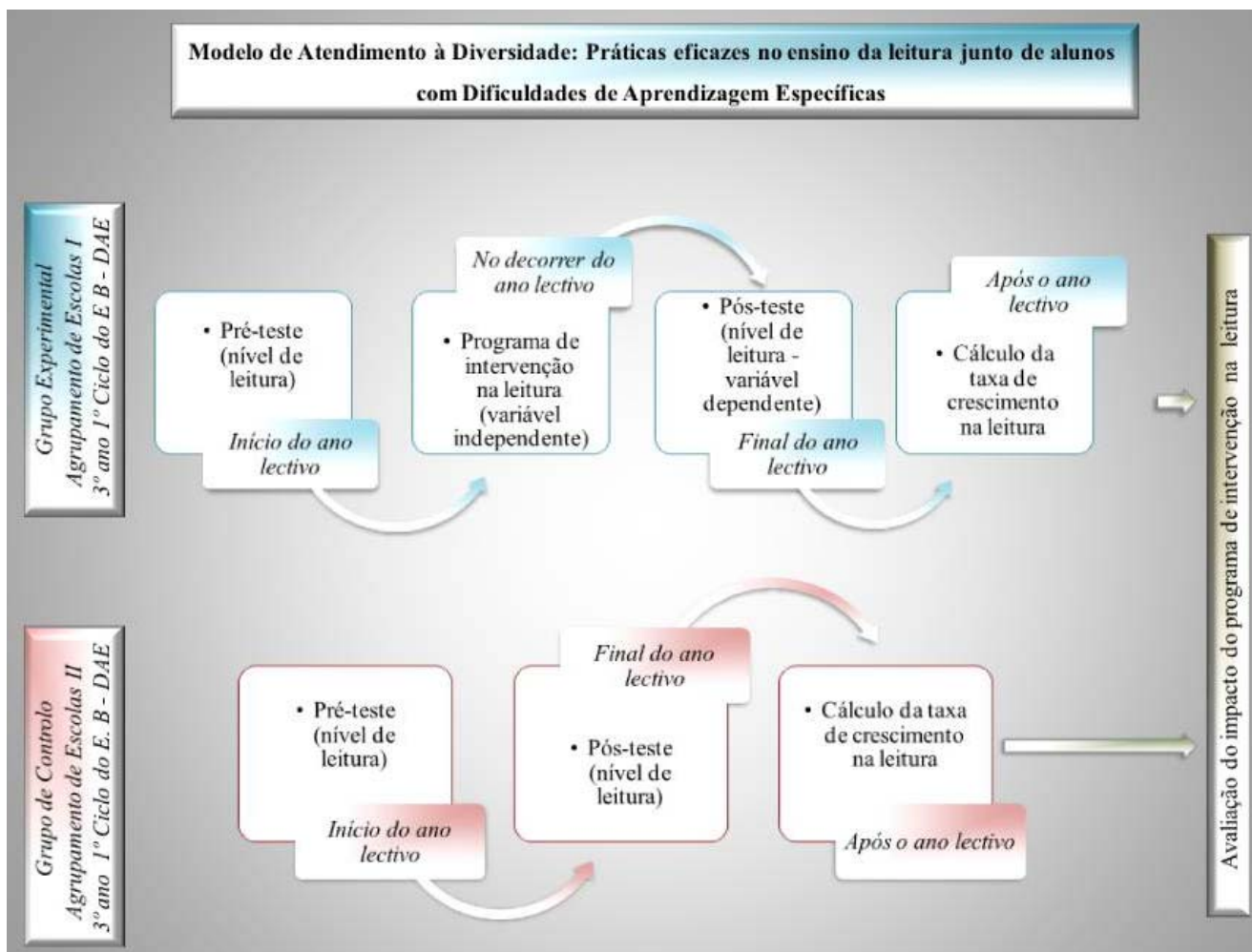
Provas de avaliação baseadas no currículo para a avaliação da fluência na leitura;
Provas de avaliação baseadas no currículo para a avaliação da compreensão da leitura.

Procedimentos

Trata-se de um estudo quasi-experimental (um grupo experimental e um grupo de controlo) que decorrerá durante o ano lectivo 2010/2011 e em que a análise dos dados será feita usando métodos quantitativos. O estudo decorrerá em cinco momentos (ver Figura I): 1. Avaliação da leitura (fluência e compreensão) nos dois grupos de alunos – no início do ano lectivo; 2. Identificação dos alunos com problemas ao nível da leitura e daqueles que se encontram em risco de os virem a apresentar – no início do ano lectivo; 3. Implementação de um programa de intervenção reeducativa na leitura no grupo experimental (no grupo de controlo não se faz qualquer intervenção no contexto desta investigação e tendo por base o MAD) – no decorrer do ano lectivo; 4. Avaliação da leitura de todos os alunos dos dois agrupamentos, cálculo e comparação da taxa de crescimento e do nível de leitura dos alunos dos dois grupos; 5. Avaliação do impacto do programa de intervenção na leitura.

A variável dependente são os resultados dos alunos na leitura e a variável independente é o programa de intervenção com práticas baseadas na investigação.

Figura I - Esquema Conceptual do estudo



Depois de recolhidos pelos pesquisadores e pelos professores envolvidos os dados serão examinados e reexaminados (verificação de dados que envolve a dupla verificação dos mesmos para se obter a certificação de que todos estão bem codificados e introduzidos). Na sua análise será usada estatística descritiva, correlacional e inferencial.

Referências bibliográficas

- Brown-Chidsey, R., & Steege, M. W. (2005). *Response to intervention: Principles and strategies for effective practice*. New York Guilford.
- Correia, L. M. (1997). *Alunos com necessidades educativas especiais na classe regular*. Porto: Porto Editora.
- Correia, L. M. (2004). Educação especial e inclusão: Duas faces da mesma moeda. *Inclusão*, 5, 7-19.
- Correia, L. M. (2008a). *Dificuldades de aprendizagem específicas: Contributos para uma definição portuguesa*. Porto: Porto Editora.
- Correia, L. M. (2008b). *A escola contemporânea e a inclusão de alunos com NEE: Considerações para uma educação de sucesso*. Porto: Porto Editora.

- Hallahan, D. P., & Kauffman, J. M. (2003). *Exceptional learners: Introduction to special education* (9th ed.). Boston: Allyn and Bacon.
- Hallahan, D. P., Lloyd, J. W., Kauffman, J. M., Weiss, M. P., & Martinez, E. A. (2005). *Introduction to learning disabilities: Foundations, characteristics, and effective teaching*. Boston: Allyn and Bacon.
- Heward, L. W. (2000). *Exceptional Children: An introduction to special education*. Upper Saddle River, NJ: Merrill.
- Lerner, J. W. (2000). *Learning disabilities: Theories, diagnosis, and teaching strategies* (8th ed.). Boston: Houghton Mifflin.
- Shaywitz, S. (2008). *Vencer a dislexia: Como dar resposta às perturbações da leitura em qualquer fase da vida*. Porto: Porto Editora.